



NESTA EDIÇÃO

Editorial

- Apelo pela paz, contra o bloqueio e o terrorismo

Destaque

- Ministros de Relações Exteriores de Cuba e Venezuela lideram evento de solidariedade em Harlem

Internacional

- Comunicado da República Bolivariana da Venezuela

Cultura

- O cinema vem do Japão e da França

História

- O assalto ao quartel Moncada

Desporto

- Cuba em Paris-2024, missão cumprida

Efemérides

Iniciativas

Agenda

EDITORIAL

APELO PELA PAZ, CONTRA O BLOQUEIO E O TERRORISMO

Como tem sido noticiado, no dia 30 de setembro, chega a Portugal, a convite da AAPC, uma delegação do ICAP composta pelas companheiras Noemi Rabaza Fernández, primeira vice-presidente do ICAP, e a especialista da direção para a Europa, Ibis Alvisa González.

Constitui para nós uma honra ter entre nós representantes oficiais do Instituto Cubano de Amizade com os Povos (ICAP), organismo com enorme dinâmica na luta contra o Bloqueio e o Terrorismo e impulsor da ação desenvolvida pelas várias Associações que têm na sua atividade como objetivo superior, não só a solidariedade com o povo cubano mas, também, a luta incessante pela Paz, a soberania dos povos, contra o terrorismo e os bloqueios movidos pelo imperialismo.

Na atualidade impõe-se a exigência do «fim imediato do genocídio que o Estado sionista de Israel está a cometer contra o povo irmão da Palestina, com a cumplicidade dos parceiros ocidentais».

Também inadiável é a necessidade de pôr fim ao bloqueio que os EUA impõem a Cuba, que durante mais de seis décadas provoca o sofrimento enorme ao povo e continua a asfixiar a possibilidade de desenvolvimento do país.



Outro aspeto vincado é o da exigência de que a Ilha seja retirada da lista unilateral que o Departamento de Estado norte-americano elabora sobre alegados patrocinadores do terrorismo.

É a partilha destes objetivos de luta com o ICAP e tantas associações a nível internacional, que cada vez mais engrossam esta corrente, repudiando a hipocrisia das ditas “democracias” ocidentais que impõem o pensamento único.

As companheiras vão permanecer no nosso país até dia 4 de outubro, estando previstas várias reuniões com entidades e a participação em duas sessões públicas: dia 2 em Lisboa na Casa do Alentejo e dia 3 no Porto, na Universidade Popular do Porto a quem agradecemos a cedência das instalações.

**Viva
a
Solidariedade
internacionalista!**



MINISTROS DE RELAÇÕES EXTERIORES DE CUBA E VENEZUELA LIDERAM EVENTO DE SOLIDARIEDADE EM HARLEM

Os Ministros das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, e da Venezuela, Yván Gil, lideraram um grande ato de solidariedade realizado no Teatro Apollo, em Harlem, Nova York.

Durante o seu discurso no evento combativo, que contou com a presença de representantes do movimento de solidariedade e apoiantes de Cuba nos Estados Unidos, o Ministro elogiou o apoio dos afro-americanos à causa do povo caribenho, bem como o apoio histórico recebido de Harlem.

No seu discurso, Rodríguez também apelou ao fim da guerra e dos crimes de Israel em Gaza e defendeu uma Palestina livre. “Temos que nos mobilizar continuamente pela liberdade da Palestina” realçou no evento sob o nome Latin America Speaks.



Foto: Trabajadores

“O que podemos fazer?”, perguntou a certa altura o Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao que respondeu: “Claro que o que podemos fazer é caminhar juntos”.

Bruno Rodríguez informou sobre o brutal impacto do bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelo Governo dos Estados Unidos contra Cuba.

Deixem

Cuba

viver em paz!

Deixem Cuba viver em paz, foi o apelo repetido pelos restantes oradores, numa altura em que Bruno Rodríguez também instou as autoridades dos EUA a retirarem Cuba da lista de patrocinadores do terrorismo. Pare a agressão agora e derrube o bloqueio, disse o Ministro.

Na reunião foi também anunciada a iniciativa de angariar fundos para as crianças de Gaza.

Um mundo melhor é possível, mas é preciso lutar, concluiu.

O encerramento do encontro foi realizado pelo grupo de teatro infantil cubano La Colmenita, que pôs todos os presentes a bailar.

FONTE: Trabajadores – 29.09.2024





República Bolivariana de Venezuela

Comunicado

A República Bolivariana da Venezuela rejeita o comunicado redigido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, assinado hoje por um punhado dos seus governos satélites para atacar o povo venezuelano, que não é mais do que uma acumulação de infâmias, distorções e aspirações golpistas, cujo epílogo será, como sempre, um rotundo fracasso.

O Sr. Blinken e o seu “pequeno comando” de países lacaios estão a tentar reeditar a iniciativa do antigo Vice-Presidente Pence quando, em 2019, falhou numa tentativa semelhante de isolar a Venezuela. Neste ridículo comunicado, fingem invocar a defesa dos direitos humanos do povo venezuelano, enquanto o atacam com quase mil medidas coercivas ilegais e planeiam acções terroristas contra as suas autoridades, serviços públicos e instituições, a fim de ignorar a sua vontade democrática e impor, como em 2019, um novo fantoche.

Acrescentaram à sua reunião o embuste do Centro Carter, que, traíndo o legado histórico do seu fundador, hoje não acompanha os processos eleitorais, mas procura tutelá-los, redefinir as suas regras e fornecer os seus próprios resultados como

bem entende. Na Venezuela, o Conselho Nacional Eleitoral já se pronunciou e o seu resultado foi ratificado pelo Supremo Tribunal de Justiça, sem qualquer candidato, incluindo a que é protegida e financiada pela Casa Branca - para apresentar apenas uma contestação. A Venezuela sempre foi e continuará a ser respeitadora do direito internacional. Em Caracas, a sede dos Estados Unidos mantém-se intacta, apesar de as representações diplomáticas venezuelanas em Washington e Nova Iorque terem sido assaltadas e se encontrarem hoje num estado de degradação escandaloso. Nenhum destes países protestou contra esta violação, nem contra a ingerência do Equador na Embaixada do México para raptar um requerente de asilo, nem contra o bombardeamento por Israel do Consulado do Irão, que eles financiam e apoiam. Nenhum destes farsantes tem qualquer moral para falar de compromissos e de respeito pelo direito internacional. A Venezuela não se deixará intimidar. O mundo sabe que o seu povo e o seu governo estão profundamente empenhados na autodeterminação, na independência e nos valores democráticos, bem como num apego inabalável ao direito internacional e à paz.

¡A Venezuela vencerá sempre!

Caracas, 26 de setembro 2024.



O CINEMA VEM DO JAPÃO E DA FRANÇA

O Festival de Cinema Japonês e o 25º Festival de Cinema Francês propõem um encontro com o património cultural das duas nações

Anatomia de uma Queda, filme multipremiado, é uma das propostas do 25º Festival de Cinema Francês em Cuba.

A partir de quinta-feira, dia 26 de setembro, até domingo, acontece em Havana o Festival de Cinema Japonês, composto por três filmes de ficção, um longa de animação e várias curtas, seguindo-se – de 2 a 13 de outubro – o 25º Festival de Cinema Francês em Cuba.

As propostas japonesas, entre as quais se destacam *Pai da Via Láctea*, *Tsugaru Lacquer Girl*, *Under the Open Sky* e *Princess Arete*, são exibidas no cinema 23 e 12 e no Festival Casa do Novo Cinema Latino-Americano, no idioma original e legendado em espanhol.

Em conferência de imprensa realizada na sala Héctor García Mesa, do Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica (ICAIC), Namba Atsushi, encarregado de negócios da Embaixada do Japão em Cuba, referiu-se aos valores que unem o seu povo com o cubano: o amor à família, a importância dada ao próximo e a empatia pelas pessoas da mesma comunidade e definiu este ciclo como uma oportunidade ideal para conhecer o cinema japonês contemporâneo.

No âmbito do Dia da Cultura Japonesa, realizou-se também um workshop sobre história e técnica audiovisual da nação asiática, na sala de aula multifuncional dos Icaic Animation Studios, ministrado pelo realizador Kayama Shota.

O artista audiovisual destacou à imprensa a necessidade de ambos os países cooperarem nesta matéria e, sobretudo, trocarem ideias sobre as suas formas de fazer as coisas.

Fonte: Granma



Foto: Moldura de filme

O ASSALTO AO QUARTEL MONCADA



"O principal evento que antecedeu a Revolução Cubana de 1959 foi o assalto ao quartel Moncada, em

Santiago de Cuba, em 26 de julho de 1953. A ação liderada pelo então estudante Fidel Castro tinha por objetivo entrar no quartel e pegar nas armas que lá se encontravam para distribuir entre a população e iniciar uma ação para destituir o general Fulgência Batista."

O assalto ao quartel aconteceu durante o carnaval de Santiago de Cuba, que ocorre no fim de julho, e previa tomar dois prédios vizinhos ao quartel de Moncada. Um era o Palácio da Justiça, cuja tropa era comandada por Raul Castro. O outro era um hospital militar também ocupado por tropas chefiadas por Abel Santamaria. Um terceiro grupo realizaria a investida no alvo principal e era comandado por Fidel Castro. Entretanto, a ação falhou. O disfarce de Fidel Castro foi descoberto, dando início à reação das tropas que faziam a guarnição do quartel. Rapidamente os revoltosos foram vencidos e, posteriormente, presos.

Durante o seu julgamento, Fidel Castro fez a sua própria defesa, argumentando acerca da necessidade de derrubar o ditador Batista para a melhoria das condições de vida na ilha. Essa defesa ficou conhecida como "A História me absolverá", devido ao facto dessa frase ter sido dita ao final da defesa.

Em 1955, os presos políticos foram amnistiados, sendo que o grupo de Fidel Castro se direcionou ao México, criando o embrião da guerrilha que iria derrubar Batista em 1959, denominado Movimento 26 de Julho. Foi nesse exílio que Fidel conheceu Che Guevara e o convenceu a participar do processo que resultaria na Revolução Cubana.

Por ter dado início à Revolução, a data do assalto ao quartel Moncada é conhecida como o Dia da Rebelião Nacional, um feriado estipulado pelo governo cubano para lembrar uma das primeiras tentativas de acabar com a ditadura de Fulgência Batista.



CUBA EM PARIS – 2024, MISSÃO CUMPRIDA



Fotocomposição: de Carlos M. Perdomo

Quando em 9 de julho passado, ao pé da estátua de José Martí, na Praça da Revolução, as delegações olímpica e paraolímpica a Paris-2024, recebiam o estandarte nacional das mãos do primeiro-secretário do Comité Central do Partido e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, não somente se estava a entregar a bandeira a um grupo de desportistas, mas sim a Cuba toda.

Mijaín López e Idaleys Ortiz a trouxeram em seus braços de campeões: ele com sua quinta medalha de ouro, convertido em um ícone do desporto mundial, o único com cinco coroas num desporto individual. Ela, premiada pelo seu povo, porque, ainda sem ter subido ao pódio, pois não precisava disso, deixou no tartam a pegada de uma mulher espartana, essa que somente se sente realizada com o escudo ou sobre ele.

Omara Durand, traz a bandeira de volta, galardoada com suas 11 medalhas de ouro, com o selo de sua despedida das pistas, e com o exemplo de resistência e vitória da mulher cubana, fidelista, como diz com a força de seus pulmões e com orgulho. Dessas qualidades jamais abre mão uma campeã. A leva junto a Robiel Yankiel Sol, que voltou a voar, como se fosse um pássaro, para obter seu segundo pergaminho dourado.

Ele foi, em 3 de setembro, o primeiro campeão da comitiva paraolímpica na Cidade Luz, e ela, no dia 7, a responsável por fechar a colheita de medalhas de ouro de seu país, ainda, com a 80ª medalha obtida

pelo paratletismo na história destas lides, o desporto de mais prémios conseguiu em Cuba.

Os dois porta-bandeira tornaram medalhistas, com seus triunfos e com esse mágico paralelo, a cada um de seus colegas da delegação, os 21, pois todos foram a expressão de um país que foi capaz de erguer um monumento aos direitos.

Cuba voltou a vibrar com a coragem de Yunier Fernández, e com o potente arremesso de Guillermo Varona no dardo. Ténis de mesa fez entrar Cuba, na lista desse desporto pela primeira vez, como mesmo fez Pablo Ramírez, no levantamento de peso, na modalidade de potência; e também, pela primeira vez, a Ilha maior das Antilhas entra no quadro de medalhas em quatro desportos.

A Pátria abre os braços para os premiar por tamanha entrega, pelas emoções que transbordaram em seu povo, pelo orgulho sadio de saber que são cubanos fiéis; por ensinar-nos que os sonhos se tornam realidade, que o esforço é premiado e que a esperança existe.

Hoje é um dia de festa, porque quando o pai, a mãe, o esposo, a filha ou o filho, chegue a sua casa com o peito inflamado pela missão cumprida, também terá entrado Cuba para dar aos parentes dos paraesportistas a honra da medalha de ouro.

Autor: [Oscar Sánchez Serra](mailto:Oscar_Sanchez_Serra@granma.cu) | informacion@granma.cu

Setembro, 2024



- **02.09.1960** – 1ª Declaração de Havana
02 de Setembro de 1960, junto à imagem e a lembrança de José Martí, em Cuba, Território Livre da América, o povo, no uso dos poderes inalienáveis que originam-se do efetivo exercício da soberania, expressada no sufrágio direto, universal e público, se constituiu na Assembleia Geral Nacional.



- **05.09.1933** - Governo Provisório (La Pentaquia). Pentarquia de 1933 (também conhecida como Comissão Executiva do Governo Provisório de Cuba) foi uma coligação que governou Cuba de 5 de setembro a 10 de setembro de 1933 depois que Gerardo Machado foi deposto em 12 de agosto de 1933. Antes da Pentarquia, o General Alberto Herrera (12-13 de agosto de 1933) e Carlos Manuel de Céspedes y Quesada (13 de agosto - 5 de setembro de 1933) atuaram como presidente de Cuba.

- **05.09.1957** – Levantamento da Base Naval de Cienfuegos. O Museo Histórico Naval Nacional é um museu instalado no antigo Quartel General Del Distrito Naval Del Sur (Quartel General do Distrito Naval do Sul). Localiza-se no pequeno promontório de Cayo Loco, aproximadamente 5 quarteirões a noroeste do Parque Martí, na cidade de Cienfuegos.



- **10.09.1933** – Ramon Grau San Martin é presidente de um Governo que integra Antonio Guiteras e também Batista – Governo dos 100 dias

- **21.09.1953** – 1ª sessão de julgamento dos assaltantes ao Quartel Moncada

É realizada a primeira sessão do julgamento dos assaltantes ao quartel Moncada, entre uma centena de metralhadoras e sabre-baionetas Fidel assume sua própria defesa e é submetido a duas horas de interrogatório. Lina Ruz assiste à vista e consegue abraçar seus filhos



- **28.09.2024** – o núcleo de Beja levou a efeito uma grande iniciativa realizada em Serpa.

A iniciativa contou com a presença do Sr. Embaixador José Ramon Loidi.

Do programa fazia parte a visita ao Museu do Cante, e ao Museu da Arqueologia além de uma visita pelo Centro Histórico.



Grupo da iniciativa de Serpa

- **30.09.2024** – Chega a Lisboa uma delegação do ICAP, composta pela vice-presidente Noemi Rabaza Fernandez e a especialista para a Europa Ibis Alvisa González. Vão permanecer em Portugal até ao dia 04.10.2024, realizando várias visitas de trabalho e uma sessão pública em Lisboa no dia 02.10.2024 e outra no Porto no dia 03.10.2024. No dia 01.10.2024, serão recebidas na Assembleia da República.

AGENDA

- **02.10.2024** – a AAPC promove uma grande iniciativa em Lisboa, na Casa do Alentejo, onde estará uma representação do ICAP, da Embaixada a Sra. Embaixadora da República Bolivariana da Venezuela e demais organizações

- **03.10.2024** – Realizar-se-á uma sessão pública na cidade do Porto, nas instalações da UPP.

Estarão igualmente presentes várias individualidades e organizações.

- **13.10.2024** – Iniciativa do núcleo de Loures/Odivelas, de solidariedade denominada *iniciativa do outono*.

Brevemente divulgaremos o programa.



O pagamento da quota ou a contribuição solidária pode ser feita através do

IBAN PT50 0033 0000 0058 0164 1169 7

Quando efectuado deve ser dado conhecimento à AAPC para ser remetido o recibo:

aapc@associacaoamizadeportugalcuba.pt